

40º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DO CFN

Excelentíssimo Senhor Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Comandante da Marinha, que muito prestigia nossa Associação com sua presença neste evento.

Esta é a primeira vez que temos o Comandante da Marinha presidindo uma Sessão Solene da Associação, por isso, para registrar este fato marcante na nossa História, o Almirante Fernando do Nascimento entregará a V.Ex^a uma estatueta, simbolizando um Veterano Fuzileiro Naval, que caracteriza o Prêmio Liderança, ofertado aos alunos que mais se destacam no estudo e na prática deste importante assunto nos Cursos de Carreira do CFN.

Excelentíssimos Senhor Almirantes-de-Esquadra ARTHUR PIRES RAMOS,

Excelentíssimo Senhor Almirante-de-Esquadra (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães, Comandante-Geral do CFN e Presidente de Honra da AVCFN,

Excelentíssimos Senhores ex-Comandantes-Gerais do CFN, Almirantes-de-Esquadra FN Carlos de Albuquerque e Álvaro Augusto dias Monteiro

Excelentíssimo Senhor Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria,

Excelentíssimos Senhores Oficiais Gerais,

Senhores e Senhoras Oficiais e Praças,

Senhoras e Senhores, Prezados Veteranos.

Nós, os Fuzileiros Navais, quando jovens, juramos defender a Pátria, mesmo que com o sacrifício da própria vida. Vigilantes na paz e na guerra, somos Soldados da Liberdade e estamos sempre Na Vanguarda, que é honra e dever! Na peleja, ao fragor da metralha, aprendemos a importância do espírito de corpo, que nos acompanha mesmo após concluir o Serviço Ativo e que transcende o círculo dos que usam o gorro de fita, alcançando outros militares e mesmo civis. Este espírito de corpo nos motiva a continuar cultivando os ideais que nos identificaram durante o Serviço Ativo, mantendo a união que caracteriza os Fuzileiros de ontem, de hoje e de sempre.

Foi com este espírito que, em 4 de maio de 1972, por iniciativa do saudoso Veterano Tenente Sinésio Pires Cavalcante, foi organizado, no restaurante do Clube Naval, o “Almoço Fuzileiro”, marco que caracteriza a criação da Associação de Veteranos do CFN. Imbuídos dos mesmos sentimentos, seguiram-se outras reuniões, e, em 1975, foram alcançadas as condições para um novo patamar, quando o VAlte (FN) Yves Murillo Cajaty Gonçalves, ComGerCFN, iniciou a série dos atuais Encontros de Veteranos, para reunir antigos e “novos” Fuzileiros.

O Veterano Tenente Sinésio, eleito Presidente em 1994, teve mais uma brilhante iniciativa: orientado pelo CAlte (FN) Edésio, propôs o CAlte (FN) Grego para sucedê-lo, o que ocorreu em outubro de 1995, na primeira Assembléia Geral da Associação, presidida pelo AlteEsq (FN) Valdir Bastos Ponte, então ComGerCFN, quando foi também aprovado o Estatuto da AVCFN. A atuação conjunta do Alte Grego e do Tenente Sinésio deu nova vida à Associação, com sua formalização, por meio da inscrição no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, participação nos eventos alusivos ao aniversário do CFN e edição do jornal “O VETERANO”.

O passo seguinte foi a atuação nacional, com a criação das Seções Regionais, iniciando-se por Salvador, Natal e Recife no final dos anos noventa. Estas pioneiras serviram de modelo para as demais: Brasília; Sul e Uruguaiana, na década passada e, nos últimos dois anos, Nova Friburgo; Belém e São Paulo. A existência destas SR é resultado do esforço de um grupo de Veteranos e do fundamental apoio dos Comandos dos Distritos Navais, diretamente e por meio dos respectivos Grupamentos de Fuzileiros Navais, bem como de outras Organizações da Marinha, como a Base Naval de Natal, a Capitania dos Portos de Recife, a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, o Centro de Instrução e Adestramento de Brasília, a Delegacia Fluvial de Uruguaiana e o Sanatório Naval de Nova Friburgo. No histórico das SR, é também digna de nota a iniciativa das esposas, filhas e amigas dos Veteranos da SR Salvador que, em 2003, criaram a primeira Ala Feminina, exemplo já seguido por outras SR e pela Direção Nacional.

No início do Terceiro Milênio, os Veteranos passaram a acompanhar exercícios da Força de Fuzileiros da Esquadra, na Ilha da Marambaia, Três Corações, Formosa e principalmente em Itaóca, onde, sempre que são organizadas ACISO, os Veteranos auxiliam no Hospital de Campanha e em outras atividades, apoiando as comunidades carentes. Esta colaboração serviu como adestramento para atuar em situações reais, como nos Hospitais de Campanha instalados em 2005, no Centro do Rio de Janeiro, durante epidemia de dengue, e em 2011, quando a Marinha foi acionada para contribuir no socorro às vítimas das chuvas na Região Serrana do nosso Estado.

A participação de Veteranos em atividades operativas aumentou gradativamente, até que, em 2010, um evento marcou a História da Associação: uma Comitiva de seis Veteranos viajou ao Haiti, no Navio de Desembarque de Carros de Combate Garcia D'Ávila, para visitar o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais que participa da Força de Paz da ONU naquele país e levar solidariedade ao povo haitiano, ainda sofrendo as conseqüências do terremoto então ocorrido.

Em 1º de Julho de 2010, vivemos, nas palavras do Almirante Fernando do Nascimento, então Presidente Nacional, um momento sublime: foi celebrado convênio entre a AVCFN e a Marinha, representada pelo ComGerCFN, AlteEsq (FN) Álvaro Augusto Dias Monteiro, autorizando a Associação a utilizar instalações da MB para suas atividades administrativas, culturais, educacionais, sociais e recreativas. Com base neste convênio passamos a ter o prédio situado na Ilhas das Cobras, em frente ao Hospital Central da Marinha, como Sede Nacional. Os Fuzileiros de sempre passaram a contar, então, com sua merecida Zona de Reunião, depois de passar por instalações emprestadas pelo CGCFN, pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha, pelo Clube Naval e por sala do Clube Beneficente de Sargentos da Marinha. .

Ao longo deste Itinerário, a AVCFN e os Veteranos receberam diversas homenagens, da Marinha e da Sociedade Brasileira, como reconhecimento por sua atuação. Em 21 de setembro de 2011, os Veteranos que participaram da ajuda humanitária em Nova Friburgo e que viajaram ao Haiti receberam Moção de Congratulações e Louvor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Como reconhecimento pelo trabalho da Seção Regional Sul, a AVCFN recebeu, em 2009, a Medalha da Real Ordem do Mérito Cultural D. João VI, concedida pela Federação das Associações das Academias de Letras e Arte do Estado de São Paulo, e, em dezembro de 2010, a Ordem do Mérito Cívico, da Liga de Defesa Nacional-RS.

Assim, com engenho e arte, chegamos aos quarenta anos. Tivemos, primeiramente, um período informal, iniciado com um almoço de confraternização. Depois, a fase formal, expansão para outros Estados e implantação da atual estrutura administrativa. Muitas foram as conquistas, resultado da dedicação dos Veteranos, particularmente daqueles que se dispõem a trabalhar nas Diretorias, Nacional e Regionais, e do apoio irrestrito recebido da Alta Administração Naval, que nos vê como seu maior patrimônio, pois sabe que, mesmo na inatividade, continuamos ativos e não deixamos a Marinha, que nos acolhe na mocidade e nos acompanha até o último desembarque.

Hoje a AVCFN está presente em várias frentes: participa de cerimônias cívico-militares nas OM, em instituições civis e nos desfiles do Dia da Independência; organiza eventos sociais beneficentes e programas recreativos e culturais, com visitas a Unidades da Marinha e das outras Forças, bem como a pontos turísticos; promove ou participa de seminários, palestras e cursos, tendo iniciado a inclusão digital de Veteranos, gratuitamente, por meio de cursos realizados na Sede Nacional e no CIASC; contribui com as ações de caráter assistencial da Marinha junto aos Veteranos e à Família Naval; articula o Projeto Veterano em Forma, com apoio do CEFAN, e o Grupo de Caminhada e Corrida, com ajuda do Batalhão Naval; acompanha exercícios das Unidades Operativas e está pronta para fornecer equipes para atuação em Hospitais de Campanha e outras atividades de ajuda humanitária, sempre que convocada.

Mais realizações estão por vir e, para definir o rumo a seguir e construir nosso amanhã, estamos elaborando o Plano Estratégico Organizacional AVCFN-2022, iniciado durante curso de planejamento estratégico realizado com o apoio da Diretoria de Administração da Marinha e debatido em Seminário realizado ontem, aqui no CEFAN. Este Plano tem como horizonte 2022, ano do Bicentenário da Independência do Brasil, quando a AVCFN alcançará seu Jubileu de Ouro.

Estou certo que estas palavras não expressam o real valor da singradura vitoriosa da AVCFN, mas mostram que foi uma progressão gradual e firme, conduzida com honra, competência e determinação – foram quarenta anos de dedicação ao Brasil.

Hoje, orgulhosamente celebramos os quarenta anos da nossa Associação, compartilhando esta emoção com nossos Chefes Navais, de ontem e de hoje, representantes de Unidades da nossa Marinha e de Associações e Clubes congêneres, bem como de todas nossas Seções Regionais, a quem agradecemos por suas presenças, que trazem especial brilho a esta Sessão Solene.

Não conhecemos o futuro, mas podemos afirmar que o espírito de corpo e o vínculo com a Marinha continuarão pautando as ações da nossa Associação, pois enquanto existirem os Fuzileiros Navais, a AVCFN estará presente, e, validando as palavras da Acadêmica Rachel de Queiroz, nós, os Veteranos, cremos firmemente que os Fuzileiros Navais continuarão a existir mesmo “quando se houverem acabado os soldados no mundo; quando reinar a paz absoluta”.

Que o Bom Deus continue iluminando os caminhos da AVCFN!

ADSUMUS!

VIVA A MARINHA!